

Orcamento

Pacote reduz déficit a Cz\$ 146 bi

10 AGO 1986

CORREIO BRAZILEIRO

HELVIAL RIOS
Da Editoria de Economia

Os efeitos fiscais provocados pelos mecanismos criados pelo governo para financiar o Plano de Metas (excluídos os compulsórios) vão proporcionar uma redução de despesas e aumento de receitas do governo federal da ordem de Cz\$ 17,5 bilhões, reduzindo a necessidade de financiamento líquido do setor público não financeiro, de Cz\$ 163,7 bilhões, para Cz\$ 146,2 bilhões. Os dados são do Ministério do Planejamento, e constatam, antes das medidas do Plano de Metas, uma piora no comportamento orçamentário da União, cuja necessidade de financiamento evoluiu de 3,8% do PIB (Produto Interno Bruto), em 1985, para 4,3% este ano.

Os Estados e Municípios, que no ano passado registraram um déficit de 0,8% do PIB, conseguiram reduzir esta marca para 0,4% este ano, necessitando de Cz\$ 12,2 bilhões para a sua cobertura. A necessidade de financiamento líquido das empresas estatais será apenas de Cz\$ 994 milhões, um valor insignificante comparado aos Cz\$ 13,88 bilhões do ano passado, que representaram 1% do PIB. Embora ainda com um orçamento positivo, o Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (Sinpas) sofreu uma piora com relação ao ano passado. De um superávit de Cz\$ 5,5 bilhões, em 1985, vai ficar este ano apenas com Cz\$ 593 milhões.

UNIÃO

A necessidade de financiamento líquido do Orçamento Geral da União para 1986 foi estimada, antes dos mecanismos criados para financiar o Plano de Metas, em Cz\$ 151 bilhões, equivalentes a 4,3% do PIB, uma situação que piora em relação aos 3,8 do PIB registrados em 1985, provocada pelo aumento das despesas de 13,6% do PIB para 14,4%, mais do que proporcional ao aumento da receita, de 9,8%, para 10,1%.

O aumento na participação das despesas totais no PIB é explicado pelo crescimento, acima da taxa estimada para o PIB, das transferências para Estados e Municípios, das transferências para a SEST (empresas estatais) e de outras despesas de capital. A recaída tributária federal mais o

Finsocial elevam sua participação no PIB de 8,7% para 9,1%. Praticamente todos os tributos federais vão apresentar incremento real este ano, com exceção do Imposto de Renda retido na fonte, do Imposto de Exportação e do IULC (Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis). As receitas da União para este ano estão estimadas em Cz\$ 352 bilhões, contra uma despesa total de Cz\$ 503,07 bilhões.

ESTATAIS

As empresas estatais estão gerando em 1986 um total de Cz\$ 439 bilhões de receitas próprias, das quais Cz\$ 402,2 bilhões serão absorvidas pelos seus custos e despesas, incluídos Cz\$ 77,9 bilhões de encargos financeiros. Haverá uma geração própria de recursos líquidos de Cz\$ 36,8 bilhões.

A necessidade de financiamento líquido será de aproximadamente Cz\$ 1 bilhão, para um total de investimentos de Cz\$ 117 bilhões. Essas necessidades de financiamento, que se traduz em pequeno aumento do grau de endividamento das empresas estatais, resulta do fato de que o volume de investimentos no setor ainda é superior à geração própria de recursos, capitalizações e outros. Este quase equilíbrio do orçamento das empresas estatais decorre, sobretudo, de menores gastos com matérias-primas (principalmente petróleo), da queda dos juros no mercado internacional e da redução dos preços dos equipamentos.

Está prevista a geração de Cz\$ 399,1 bilhões de receitas operacionais correspondentes a uma queda real de 1,4% em relação ao realizado em 1985. A queda nas receitas operacionais foi em parte amortecida pelo aumento das quantidades de bens/serviços produzidos e à entrada em operação de novos projetos, tais como Acominas, Itaipu, Carajás etc.

O limite dos investimentos de Cz\$ 117 bilhões representa um crescimento real de 14% em relação ao montante realizado em 1985. Tais investimentos se destinam basicamente à conclusão de projetos já em andamento.

PREVIDÊNCIA

Para dar cobertura aos gastos programados para 1986, o Sinpas deverá contar com Cz\$

186 bilhões de receitas correntes, sendo 89% desse total representado por receitas operacionais, e os demais 11% por receitas não operacionais e do Tesouro. As despesas correntes estão estimadas em Cz\$ 184 bilhões, destacando-se entre os principais itens os benefícios previdenciários (70% do total), outros custos (18%) e pessoal (12%).

Desse modo, pode-se estimar uma poupança em conta-corrente de Cz\$ 1,8 bilhão. Levando-se em conta uma previsão de Cz\$ 1,2 bilhão de despesas de capital (investimentos), tem-se uma necessidade líquida de financiamento negativa de Cz\$ 600 milhões. Os investimentos programados destinam-se à construção de 34 agências, duas unidades

administrativas, três unidades ambulatoriais, nove unidades de assistência ao menor e aquisição de equipamentos necessários à implantação do Sistema de Informações Gerenciais.

Comparando-se com os valores de 1985, segundo os dados da Seplan, constata-se um aumento de participação no PIB, tanto das receitas (de 5,4% para 5,9%), como das despesas (de 5 para 5,9%). Assim, embora o orçamento Sinpas de 1986 apresente um resultado positivo (necessidade de financiamento líquido negativa), ele é menor que o de 1985, tanto em termos absolutos (de Cz\$ 5,5 bilhões para Cz\$ 593 milhões) como em participação do PIB (de 0,4% para 0,02%).

NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO LÍQUIDO

ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO

1985 - 1986

	Em Cz\$ Milhões		Em % do PIB (%)	
	1985	1986	1985	1986
U S C R M I N A C A O				
1. Receitas	1935 (i)	1946	1985	1986
• Arrecada Tributária e Financeira (liquida de restituições do IR, Crédito Prêmio e Investimentos Financeiros)	133 176	352 000	9,6	10,1
• Outras Receitas	117 685	316 000 (i)	8,7	9,1
15 291	36 000 (i)	1,1	1,0	
185 355	503 074	13,6	14,4	
41 112	105 000	3,0	3,0	
53 236	125 991	3,9	3,6	
2. Despesas	29 658	79 140	2,2	2,3
• Previsão e Encargos Sociais				
• Juros e Outros Encargos Financeiros				
• Transferências para Estados e Municípios (exclui Pessoal e Encargos Financeiros e inclui Amortizações)	8 078	33 246	0,6	1,0
• Transferências para SEST (exclui Pessoal e Encargos Financeiros e inclui Amortizações)	2 890	4 344	0,2	0,1
• Despesa Líquida com Produtos Agropecuários	17 171	36 517	1,3	1,0
• Outras Despesas Correntes	19 227	55 033	1,4	1,6
• Outras Despesas de Capital	11 803	63 803	1,0	1,0
iii. Necessidades de Financiamento Líquido (ii) (i)	52 203	151 074	3,6	4,3

Fontes de Dados Básicos: Despesas - "Execução Orçamentária da Despesa", de 15/07/86 - SOF; Receitas - SEAE/MF e STN/MF; Execução Orçamentária - DEPEC/BACEN.

NOTAS:

- (a) Para efeito de comparação com o OGU de 1986 (unificado), somou-se os valores do Orç. Monetário de 1985 (correspondente aos itens do PROFIEE-FU) ao OGU de 1985.
- (b) PIB 1985 = Cz\$ 1.364.124 milhões
PIB 1986 = Cz\$ 3.488.000 milhões.
- (c) estimativa SEAE/MF
- (d) estimativa SIN/FM. Obs. O Serviço de Comercialização de Produtos Agropecuários foi subtraído da receita e da despesa para tornar os dados de 1986 comparáveis com os de 1985, pois estes últimos somente são disponíveis, no BACEN, em termos líquidos.